

# Sindicato volta a alertar frentistas sobre medidas de segurança contra Covid-19

Página 3

Juiz de Fora (MG), Janeiro de 2021 - Ano 69 - Nova Fase: Ano 36 - N° 372 - Diretor Presidente: JOÃO MEDEIROS  
ocombate.jm@gmail.com Celular: (32) 98845-2991

Fundação de  
Djalma Medeiros  
**O Combate**  
www.ocombate.com.br

JORNAL FUNDADO EM 6-7-1952 DO TRABALHADOR PARA O TRABALHADOR

O COMBATE - O jornal moderno mais antigo de Juiz de Fora  
Pioneiro do Turismo Social no Brasil

1952



# 69

2021



69 ANOS DE COMBATE EM FAVOR DO POVO

## Campanha salarial dos frentistas tem 2ª rodada de negociação

O Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG e as outras entidades sindicais que representam os demais empregados dos postos de gasolina de Minas Gerais realizaram no dia 26 de janeiro a segunda rodada de negociação com o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais – MINASPETRO.

Página 2



À esquerda, a comissão negociadora do MINASPETRO, formada por Guilherme Storino, Maurício Vieira e o advogado Klaiston Soares. À direita, o presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, e o presidente do SINPOSPETRO-BH, Possidônio Valença, na 2ª reunião com o MINASPETRO, no dia 26, em BH



O advogado João Batista de Medeiros, integrante do Departamento Jurídico do SINDEDIF-JF; o presidente da entidade trabalhista, Luiz José da Silva; e o presidente do SINDICON, Márcio Tavares, na 2ª reunião da negociação coletiva, no dia 18 de janeiro

## Sindicatos não chegam a acordo sobre reajuste salarial dos trabalhadores dos condomínios

Aconteceu no dia 18 de janeiro a segunda rodada de negociação da campanha salarial dos empregados dos condomínios de Juiz de Fora, que teve início no dia 21 de outubro,

quando houve a assembleia geral da categoria que aprovou a pauta de reivindicações que está sendo negociada com a entidade patronal pelo SINDEDIF-JF.

Página 4

# Campanha salarial dos frentistas tem 2ª rodada de negociação



Na 2ª reunião com o MINASPETRO, no dia 26, em BH, o presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini; o presidente do SINPOSPETRO-BH, Possidônio Valença; e o advogado Antônio da Silva Prado Júnior. Do outro lado, a comissão negociadora do Sindicato patronal, formada por Guilherme Storino; Maurício Vieira e o advogado Klaiston Soares

O Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG e as outras entidades sindicais que representam os demais empregados dos postos de gasolina de Minas Gerais realizaram no dia 26 de janeiro a segunda rodada de negociação com o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais – MINASPETRO.

Durante a reunião, na sede da entidade patronal, em Belo Horizonte, os representantes dos trabalhadores e os da classe patronal discutiram exaustivamente a pauta de reivindicações dos frentistas e vários outros assuntos de interesse dos empregados e empregadores dos postos de combustíveis de Minas Gerais. Para evitar aglome-

ração, por causa da pandemia da Covid-19, a reunião teve a participação de apenas três representantes da classe profissional e três da categoria econômica.

A comissão negociadora do MINASPETRO examinou a pauta de reivindicações dos frentistas e apresentou contrapropostas que foram rejeitadas pela bancada trabalhista. O MINASPETRO apresentou contrapropostas de 3,34% de reajuste salarial; 4,77% de reajuste da cesta básica de alimentos ou vale-alimentação; e PLR (Participação nos Lucros e Resultados) da empresa no valor de R\$ 50,00. E tudo a partir de 1º de março de 2021, ou seja, sem efeito retroativo à data-base da categoria, que é 1º de novembro. Para quem não sabe, data-base é a ocasião de reajuste salarial e concessão de outros benefícios aos trabalhadores com a renovação

da Convenção Coletiva de Trabalho da classe.

Para o presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, as contrapropostas do MINASPETRO apresentadas nas duas rodadas de negociação “não atendem às necessidades dos frentistas e representam mais arrocho, ainda mais quando se fala em excluir o efeito retroativo dos reajustes à data-base da categoria, pois isso é o cúmulo do absurdo e não tem nenhum cabimento”. Em seguida, o sindicalista acrescenta: “Esta é a razão pela qual as contrapropostas patronais foram rejeitadas por todos nós, representantes dos trabalhadores”.

Diante da dificuldade de acordo, as entidades marcaram nova reunião para o dia 9 de fevereiro, novamente na sede da entidade patronal, para prosseguimento das negociações. “Esperamos que no próximo encontro dos Sindicatos a comissão negociadora do

MINASPETRO apresente contrapropostas aceitáveis na mesa de negociação coletiva” – afirmou o presidente do SINTRAPOSTO-MG.

Assim, a campanha salarial de 2020 dos empregados dos postos de combustíveis, lojas de conveniência, lava-rápidos, estacionamentos e garagens de Juiz de Fora e Região, assim como do restante do Estado de Minas Gerais, continua indefinida mesmo depois da realização de duas rodadas de negociação. “A campanha salarial da classe ainda não tem definição, e as entidades trabalhistas permanecem firmes na busca por melhorias salariais e melhores condições de vida e de trabalho para todos os frentistas” – afirma Guizellini. Dessa forma, segundo ele, a luta da categoria em decorrência da negociação coletiva referente à data-base de 1º de novembro de 2020 “continua muito ativa”.

# Negociação com MINASPETRO já vem se arrastando há mais de um mês

Conforme o jornal “O Combate” já noticiou, a campanha salarial de 2020 dos empregados dos postos de gasolina, lojas de conveniência, lava-rápidos, estacionamentos e garagens de Juiz de Fora e Região teve início no dia 30 de setembro, quando foi realizada a assembleia geral da categoria que aprovou a pauta de reivindicações dos trabalhadores que está sendo negociada com o Sindicato patronal.

A pauta foi encaminhada ao Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais – MINASPETRO em ou-

tubro do ano passado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG e pelas outras entidades sindicais que representam os demais empregados dos postos de gasolina deste Estado. E a referida minuta começou a ser negociada com o Sindicato patronal no dia 17 de dezembro de 2020, na primeira reunião, também realizada na sede da entidade patronal, em Belo Horizonte. Desse modo, o processo de negociação com a comissão negociadora do MINASPETRO já vem se arrastando há mais de um mês.

O presidente do SINTRA-

## “O COMBATE” NA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES

LEIA NO O COMBATE “ON LINE” AS SEGUINTE NOTÍCIAS:

[www.ocombate.com.br](http://www.ocombate.com.br)



- Laboratório de análises clínicas de BH pagará indenização de R\$ 10 mil por câmera de vigilância em vestiário feminino

- Empresa de construções rodoviárias terá que indenizar empregado por condições degradantes de trabalho

- Cozinheira que sofreu racismo praticado pelas sócias de motel receberá indenização por danos morais

- Justiça do Trabalho mantém penhora sobre valores que, inicialmente, eram planos de seguro de vida e de previdência privada

POSTO-MG, Paulo Guizellini, fez questão de ressaltar que, a exemplo do que aconteceu nos últimos anos, o SINTRAPOSTO-MG está participando das negociações com o MINAS-

PETRO juntamente com as outras entidades sindicais de frentistas deste Estado, atuando em conjunto em negociação coletiva, inclusive com pauta de reivindicações unificada.

## Sindicato volta a alertar frentistas sobre medidas de segurança contra Covid-19

Em razão da pandemia da doença infecciosa (Covid-19) do novo coronavírus, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, em entrevista ao jornal “O Combate”, afirmou que “é extremamente necessário alertar novamente todos os empregados dos postos de combustíveis, bem como os empregadores, para adoção e uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e rígidos protocolos de segurança recomendados pelos ór-

gãos de saúde, como, por exemplo, a utilização constante e correta de máscaras, e a observância de medidas necessárias para conter a transmissão da doença”.

Exemplificando, Guizellini cita “os procedimentos contínuos de higienização das mãos, com a utilização de água e sabão em intervalos regulares, e caso não seja possível a lavagem das mãos, utilizar imediatamente sanitizante adequado para as mãos, como álcool em gel 70%; e sempre evitar tocar a boca, o nariz e o rosto com as mãos”.

O sindicalista recomenda também aos frentistas que “mantenham distância segura entre si e os clientes do posto, considerando as ori-

entações da Organização Mundial de Saúde – OMS e as características do ambiente de trabalho, objetivando garantir a segurança dos funcionários dos postos diante dos altos riscos de contágio a que estão submetidos, haja vista que no Brasil a Covid-19 já contaminou mais de nove milhões de pessoas e já matou mais de 220 mil”.

De acordo com Guizellini, “os postos de combustíveis têm de fornecer lavatórios com água corrente, sabonete, papel descartável e álcool em gel 70% ou outros adequados à atividade, a todos os trabalhadores e trabalhadoras, nas dependências da empresa, entre outras medidas necessárias para im-

pedir a transmissão da doença, a fim de oferecer segurança aos frentistas diante dos altos riscos de contaminação a que estão submetidos, assim como seus familiares e toda a população brasileira”.

Segundo o sindicalista, caso algum posto esteja violando as determinações das autoridades, não adotando as medidas necessárias, os empregados representados pelo SINTRAPOSTO-MG podem se dirigir à sede do Sindicato, na Rua Halfeld, 414, sala 609, Centro de Juiz de Fora, ou telefonar (3216-3181 e 3213-7565) ou enviar e-mail para o Sindicato ([sintrapostomg@gmail.com](mailto:sintrapostomg@gmail.com)), para que a entidade possa tomar as providências cabíveis.

# Sindicatos não chegam a acordo sobre reajuste salarial dos trabalhadores dos condomínios

Aconteceu no dia 18 de janeiro, na sede do Sindicato dos Condomínios de Juiz de Fora e da Zona da Mata Mineira – SINDICON, a segunda rodada de negociação da campanha salarial dos empregados dos condomínios de Juiz de Fora, que teve início no dia 21 de outubro, quando houve a assembleia geral da categoria que aprovou a pauta de reivindicações que está sendo negociada com a entidade patronal pelo Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de Juiz de Fora - SINDEDIF-JF.

A data-base (ou seja, a ocasião de reajuste salarial e concessão de outros benefícios aos trabalhadores com a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria é 1º de janeiro, razão pela qual o SINDEDIF-JF (que representa esses trabalhadores) e o SINDICON (entidade patronal) estão realizando a negociação coletiva referente à data-base de 2021.

A primeira rodada de negociação ocorreu no dia 4 de janeiro, também na sede da entidade patronal.

Na segunda reunião, tal como aconteceu na reunião anterior, os representantes da categoria profissional e os da classe patronal debateram vários assuntos de interesse dos trabalhadores e dos empregadores durante cerca de uma hora, mas não chegaram a um acordo sobre o índice de reajuste a ser aplicado aos salários dos trabalhadores a partir de 1º de janeiro de 2021 e nem sobre o novo valor do tíquete-alimentação.

Diante da dificuldade de acordo, deverá ser realizado



**O presidente do SINDEDIF-JF, Luiz José da Silva; o advogado João Batista de Medeiros, integrante do Departamento Jurídico da entidade trabalhista; e o presidente do SINDICON, Márcio Tavares, na 1ª reunião da negociação coletiva, no dia 4 de janeiro**

novo encontro dos Sindicatos nos próximos dias.

Nas duas rodadas de negociação, o presidente do SINDICON, Márcio Vinícius dos Santos Tavares, fez diversas ponderações sobre os pedidos constantes da pauta de reivindicações que lhe foi encaminhada pelo SINDEDIF-JF e apresentou suas contrapropostas, que foram examinadas pelos representantes da categoria profissional.

Agora, as contrapropostas patronais serão analisadas e avaliadas pelos trabalhadores, conforme informou o presidente do SINDEDIF-JF, Luiz José da Silva, em entrevista ao jornal “O Combate”.

Luiz disse que a direção do Sindicato, antes da próxima reunião, vai examinar com os trabalhadores dos condomínios a possibilidade de aceitar ou rejeitar as contrapropostas colocadas na mesa de negociação pelo Sindicato patronal. Assim, tais contrapropostas deverão ser respondidas pelo SINDEDIF-JF na próxima rodada de negociação.

Luiz acredita que nos primeiros dias de fevereiro a categoria já terá a renovação da atual Convenção, com a introdução de Termo Aditivo à mesma, quando então os valores dos salários e do tíquete-alimentação dos trabalhadores representados pelo SINDEDIF-JF serão reajustados. “Isso significa que já vêm aí melhorias salariais e outros benefi-

cios para os trabalhadores e as trabalhadoras dos condomínios, inclusive dos shoppings centers, de Juiz de Fora” – assinalou Luiz, esclarecendo que “a atual Convenção tem vigência por dois anos, no período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021, mas ela determina que ocorra a sua renovação por meio de Termo Aditivo na data-base de 1º de janeiro de 2021, o que vai acontecer nos próximos dias”.

## Presidente do SINDEDIF-JF faz aniversário

Faz aniversário no dia 30 de janeiro o combativo sindicalista Luiz José da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empre-

sas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de Juiz de Fora - SINDEDIF-JF.

Ao líder dos trabalhadores dos

condomínios, “shoppings centers” e administradoras de imóveis desta Cidade, os parabéns do jornal “O Combate”, com votos de muitas felicidades e muitos anos de vida.

### EXPEDIENTE

**o Combate**

Jornal fundado pelo jornalista Djalma Medeiros em 06 de julho de 1952. Registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora sob o nº 80. Diretor-Redator-Presidente: João Batista de Medeiros. Redação: Rua Osvaldo Xavier de Souza, 586 - CEP 36.071-450 - Bairro: Santo Antônio - Juiz de Fora - Minas Gerais - Celular: (32) 98845-2991. E-mail: ocombate.jm@gmail.com